

## **12. PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO A CELEBRAR ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA E ASSOCIAÇÃO FAZER AVANÇAR:**

Submete-se à consideração do Executivo o Protocolo de Cooperação a celebrar entre a **Câmara Municipal de Braga** e a **Associação Fazer Avançar**, protocolo esse que define as condições para cooperação das duas entidades no desenvolvimento do Projeto SPEAK, destinado a mitigar o problema de exclusão social de migrantes, derrubar barreiras e promover igualdade.

O referido documento que aqui se dá como reproduzido e transcrito e vai ser arquivado em pasta anexa ao Livro de Atas, depois de rubricado por todos os membros na reunião.

A. S. de Castro.

970210



## PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO

### ENTRE:

**Associação Fazer Avançar** - com sede em Rua Senhora do Monte, s/n, Vale da Fogaça, Abadia, 2410-841 Leiria, pessoa coletiva nº 508 704 227, representada pelo Presidente da Direção, Hugo Menino Aguiar, adiante designado como primeiro outorgante;

### E

**Câmara Municipal de Braga** - com sede em Praça Municipal, 4704 514, representada pelo Sr. Presidente, Dr. Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, adiante designado como segundo outorgante,

É estabelecido o presente protocolo e que se regerá pelo estipulado nas cláusulas seguintes:

### Art.º 1º (Âmbito)

O presente protocolo define as condições para cooperação das duas entidades no desenvolvimento do Projeto SPEAK, destinado a mitigar o problema de exclusão social de migrantes, derrubar barreiras e promover igualdade.

### Art.º 2º (Objeto)

1. O projeto destina-se a facilitar o intercâmbio linguístico para aprender ou ensinar uma língua;
2. O projeto SPEAK é desenvolvido pelo primeiro outorgante, nas instalações cedidas gratuitamente pelo segundo outorgante, sem utilização exclusiva;
3. O horário do projeto será em período pós-laboral, entre as 18:30 e as 21:30, nos dias que serão oportunamente divulgados.



**Art.º 3º**  
**(Objetivos)**

**O projecto SPEAK tem como objectivos:**

- Quebrar a barreira linguística através de uma metodologia inovadora e informal;
- Criar redes de suporte entre migrantes/refugiados e locais;
- Valorizar a diferença, quebrar preconceitos e promover o conhecimento.

**Art.º 4º**  
**(Deveres do Primeiro Outorgante)**

- a) Cumprir o protocolo estabelecido;
- b) Garantir o desenvolvimento das atividades pré-estabelecidas;
- c) Garantir que serão respeitadas as instalações cedidas pelo segundo outorgante;
- d) Dispensar o maior cuidado aos bens materiais que lhe forem confiados;
- e) Informar o 2º outorgante de qualquer alteração.

**Art.º 5º**  
**(Direitos do Primeiro Outorgante)**

- a) Realizar as atividades do SPEAK no espaço cedido pelo segundo outorgante;
- b) Ver todos os seus colaboradores e voluntários respeitados;
- c) Realizar a admissão/suspensão dos participantes no projecto;

**Art.º 6º**  
**(Deveres do Segundo Outorgante)**

- a) Ceder o espaço, previamente estabelecido, para as atividades a desenvolver pelo primeiro outorgante;
- b) Respeitar os procedimentos das atividades a desenvolver pelo primeiro outorgante;
- c) Respeitar as regras previamente estabelecidas para o desenvolvimento do projeto;
- d) Respeitar todos os colaboradores e voluntários do primeiro outorgante;
- e) Divulgar o projecto SPEAK.



**Art.º 7º**  
**(Direitos do Segundo Outorgante)**

- a) Receber a planificação das atividades a realizar nas suas instalações;
- b) Estar representado na comunicação do portal SPEAK;
- c) Ver assegurada a conservação do espaço cedido.

**Art.º 8º**  
**(Disposições Finais)**

- 1. O presente protocolo é válido a partir da data da assinatura por ambas as partes e vigorará enquanto não for denunciado por qualquer das partes.
- 2. A denúncia deve ser feita à outra parte mediante comunicação escrita, sem prejuízo do cumprimento na íntegra das ações que estiverem em curso.
- 3. A qualquer momento que entendam oportuno e por mútuo acordo, podem as partes dar por findo o presente protocolo.

Leiria, 25 de janeiro de 2017

O 1º Outorgante

O 2º Outorgante

---

---